

# Manifestação

## 10 julho NACIONAL

[14h30] LISBOA-M.POMBAL



# CONTRA

# O ROUBO dos direitos,

# salários, pensões

A publicação a 20 de Junho da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP) é mais um assalto sem nome aos trabalhadores da Administração Pública.

É uma lei que rasga o direito ao livre exercício da contratação colectiva na Administração Pública, em particular na Administração Local, adultera os tempos de trabalho e o regime de férias, fomenta a precariedade laboral, aprofunda a destruição dos regimes retributivo e de carreiras, e acentua a retirada de direitos aos trabalhadores.

# DERROTAR

# O GOVERNO

## ELEIÇÕES ANTECIPADAS

Esta é uma política de terrorismo económico e social que exige luta e resposta nacional.

Na Manifestação de 10 de Julho têm lugar todos os descontentamentos, protestos e indignações contra a política que rouba os trabalhadores e o povo, e que transfere somas brutais de rendimentos do trabalho e pensões para os grupos económicos e financeiros, ao mesmo tempo que empurra o país para o precipício.

Uma Manifestação de exigência na derrota deste Governo, pela convocação de eleições antecipadas e pelo rompimento com a política de direita.

Uma manifestação pela construção de um novo caminho de futuro para Portugal, assente numa política alternativa, de Esquerda e Soberana.

## LUTAMOS POR:

- Pôr fim aos bloqueios à negociação colectiva, pelo efectivo direito de negociação na Administração Local.
- Pela reposição das 35 horas de trabalho semanal para todos os trabalhadores, exigindo a imediata publicação dos ACEEP's já assinados;
- A valorização efectiva dos salários e pensões, com o explícito compromisso de reposição imediata de todos os salários, pensões e direitos roubados desde 2011, incluindo nas prestações sociais;
- Aumento dos salários, incluindo o aumento imediato do Salário Mínimo Nacional para 515 euros;
- Rejeitar as alterações à legislação laboral, seja a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, que tem o objectivo de destruir mais postos de trabalho, desregulamentar os horários de trabalho e pôr os trabalhadores a trabalhar mais por menos salário; seja o Código do Trabalho, que visa destruir a contratação colectiva, impor o "banco de horas" e a flexibilização dos horários de acordo com os interesses exclusivos dos patrões, facilitar os despedimentos e reduzir as indemnizações, generalizar a precariedade e diminuir ainda mais os rendimentos do trabalho.
- Combater os objectivos inscritos no documento da estratégia orçamental e da chamada "Reforma do Estado", contrapondo à fúria destruidora do Governo a luta pela defesa e recuperação dos serviços públicos, em particular o reforço das Funções Sociais do Estado, elementos essenciais à concretização dos direitos do povo e motores da coesão social e do desenvolvimento nacional.
- Pela defesa de um Poder local forte, contra a privatização de funções e serviços públicos essenciais às populações, água, saneamento, resíduos, transportes, limpeza e higiene urbana, manutenção de espaços públicos e gestão de equipamentos.
- Pela exigência de renegociar a dívida pública assumida por iniciativa do Estado português, nos seus prazos, juros, montantes e condições de pagamento, para salvaguarda dos interesses nacionais, de forma a permitir conciliar um serviço de dívida compatível com o crescimento económico, a criação de emprego e a melhoria das condições de vida.
- Acabar com a exploração e o empobrecimento, exigir a demissão do Governo PSD/CDS-PP, convocar eleições antecipadas.



## PARA:

**DEFENDER A CONTRATAÇÃO COLECTIVA**

**ROMPER COM A POLÍTICA DE DIREITA**

**AFIRMAR OS VALORES DE ABRIL  
NO FUTURO DE PORTUGAL!**

**VAMOS FAZER**

**UMA GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO NACIONAL**

## É URGENTE UMA POLÍTICA DE ESQUERDA E SOBERANA

A coragem e a determinação dos trabalhadores nos locais de trabalho e fora deles, dos desempregados, reformados e pensionistas, jovens, mulheres e imigrantes, todos em unísono, em grandiosas jornadas de luta, condicionaram ou impediram que mais medidas gravosas e atentatórias da dignidade do povo português fossem por diante, e que o governo e o grande capital atingissem todos os seus objectivos.